

Bento XVI: “Sonhai!”

“Sede jovens de personalidade forte”, “não tenhais medo de sonhar!”, “o Papa está próximo das famílias separadas por um divórcio”, “haverá sonhos irrealizáveis se quem os suscita é Deus?”, “segui a via da humildade!”, “ide contra a corrente”. E os jovens aplaudiram o Papa.

08/09/2007

500.000 jovens de Itália reuniram-se este fim de semana em Loreto para preparar, com Bento XVI, a Jornada

Mundial da Juventude que terá lugar na Austrália no ano que vem.

O santuário de Loreto conserva a casa em que o Anjo Gabriel apareceu à Virgem Maria. Por isso, o Papa falou aos jovens de valentia, de entrega e de humildade.

Disponibilizamos uma selecção das palavras do Papa:

“Quem nos reuniu [em Loreto] foi o Espírito Santo. Sim, assim é! Quem vos guiou foi o Espírito; viestes até aqui com as vossas dúvidas e certezas, com as vossas alegrias e as vossas preocupações. Agora toca-vos a vós abrir o coração e oferecer tudo a Deus. Dizei-Lhe: “Estou aqui; certamente, não sou ainda como Tu queres que seja, não consigo sequer entender-me a mim mesmo em profundidade, mas com a tua ajuda estou pronto a seguir-Te. Senhor Jesus, esta tarde queria falar-Te, fazendo minha a atitude interior e o

abandono confiado daquela jovem mulher, que há mais de dois mil anos deu o seu “sim” ao Pai, que a elegia para ser tua Mãe. O Pai elegeu-a porque era dócil e obediente à Sua vontade". Como ela, como a jovem Maria, cada um de vós, queridos jovens amigos, diga com fé em Deus: *Aqui estou, faça-se em mim a Vossa palavra* (...)".

”Lamentavelmente, hoje, com frequência, uma existência plena e feliz é vista por muitos jovens como um sonho difícil e por vezes, irrealizável. Tantos jovens da vossa idade olham o futuro com apreensão e colocam-se não poucas interrogações. Perguntam-se preocupados: Como inserir-se numa sociedade marcada por numerosas e graves injustiças e sofrimentos? Como reagir ao egoísmo e à violência que às vezes parecem prevalecer? Como dar um sentido pleno à vida? Com amor e convicção, vos repito a

vós, jovens aqui presentes, e por vosso intermédio, aos jovens da vossa idade no mundo inteiro: Não tenhais medo, Cristo pode colmar as aspirações mais íntimas do vosso coração. Haverá, porventura, sonhos irrealizáveis quando quem os suscita e os cultiva no coração é o Espírito de Deus? Haverá algo que possa bloquear o nosso entusiasmo se estamos unidos a Cristo? Nada nem ninguém, diria o apóstolo Paulo, poderá separar-nos do amor de Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Cf *Rm 8, 35-39*).

”Deixai que vos repita: cada um de vós se permanecer unido a Cristo, poderá fazer grandes coisas. Por isso, queridos amigos, não deveis ter medo de sonhar com os olhos abertos com grandes projectos de fazer o bem e não vos deveis deixar desanimar pelas dificuldades. Cristo tem confiança em vós e deseja que possais realizar cada um dos vossos

mais nobres e elevados sonhos de autêntica felicidade. Nada é impossível para quem confia em Deus e se confia a Ele. Reparai na jovem Maria. O Anjo anunciou-Lhe algo verdadeiramente inconcebível, participar do modo mais comprometedor possível no mais grandioso dos planos de Deus, a salvação da humanidade. Diante de uma tal proposta Maria ficou perturbada, reparando em toda a pequenez do seu ser frente à omnipotência de Deus e perguntou-se, como é possível, porquê a mim? Disposta, no entanto, a cumprir a vontade divina pronunciou prontamente o Seu “sim”, que mudou a Sua vida e a história da humanidade inteira. É graças ao Seu “sim” que nós nos encontramos aqui esta tarde.

”Pergunto-me e pergunto-vos a vós, os pedidos que Deus nos dirige, por muito difíceis que nos possam

parecer, poderão igualar aquilo que foi pedido por Deus à jovem Maria? Queridos rapazes e raparigas, aprendamos de Maria a dizer o nosso “sim”, porque ela sabe verdadeiramente o que significa responder generosamente aos pedidos do Senhor. Maria, queridos jovens, conhece as vossas aspirações mais nobres e profundas. Conhece bem, sobretudo, o vosso grande desejo de amor, a vossa necessidade de amar e de ser amados. Olhando-A, seguindo-A docilmente descobrireis a beleza do amor, mas não de um amor “de usar e deitar fora”, passageiro, enganoso, prisioneiro de uma mentalidade egoísta e materialista, mas do amor verdadeiro e profundo. No mais íntimo do coração de cada rapaz e de cada rapariga, que assoma à vida, cultiva o sonho de um amor que dê um sentido pleno ao próprio futuro. Para muitos isto cumpre-se na escolha do matrimónio e na

formação de uma família onde o amor entre um homem e uma mulher seja vivido como um dom recíproco e fiel, como um dom definitivo, selado pelo “sim” pronunciado diante de Deus no dia do matrimónio, um “sim” para toda a existência. Sei bem que este sonho é hoje cada vez menos fácil de realizar. À nossa volta, quantos fracassos do amor. Quantas famílias destruídas. Quantos rapazes, também entre vós, que assistiram à separação e divórcio dos seus pais. Aos que se encontram numa tão delicada e complexa situação queria dizer esta tarde, a mãe de Deus, a comunidade de crentes, o Papa, estão ao vosso lado e oram para que a crise que marca as famílias do nosso tempo não se converta num fracasso irreversível. Possam as famílias cristãs, com o apoio da Graça divina, manter-se fiéis àquele solene compromisso de amor assumido com alegria diante

do sacerdote e da comunidade cristã, no dia solene do matrimónio”.

”Diante de tantos fracassos é frequente esta pergunta: sou eu melhor que os meus amigos e familiares que tentaram e fracassaram? Porquê eu, precisamente eu, deveria conseguir em algo onde tantos se rendem? Este temor humano pode bloquear também os espíritos mais valentes, mas nesta noite que nos espera, aos pés da Sua Casa Santa, Maria repetirá a cada um de vós, queridos jovens amigos, as palavras que Ela própria escutou quando o Anjo se lhe dirigiu; não temas; não tenhas medo. O Espírito Santo está convosco e não vos abandona nunca. Para quem confia em Deus nada é impossível. Isto é válido para quem está destinado à vida matrimonial e mais ainda, para aqueles a quem Deus propõe uma vida de total desprendimento dos bens da terra

para estar a tempo inteiro dedicado ao seu Reino (...) Queridos jovens, se o Senhor vos chama a viver mais intimamente ao seu serviço, respondam generosamente. Tenham a certeza, a vida dedicada a Deus nunca é gasta em vão”.

“Deus “olhou para a humildade da sua escrava”. A humildade de Maria, explicou o Papa, é o que Deus d’Ela mais aprecia. Não sigais a via do orgulho, mas a da humildade. Ide contra a corrente, não escuteis as vozes interessadas e sugestivas que hoje de muitas origens propagam modelos de vida impregnados de arrogância e de violência, de prepotência e de êxito a qualquer preço, o aparentar e o ter, em detrimento do ser. Não tenhais medo, queridos jovens, de preferir os caminhos “alternativos” indicados pelo autêntico amor, um estilo de vida sóbrio e solidário; relações afectivas sinceras e puras; um

compromisso honesto no estudo e no trabalho; o interesse profundo pelo bem comum”.

“Olha-se para o humilde como alguém que renunciou, como um fracassado, como alguém que nada tem para dizer ao mundo. No entanto, esta é a chave mestra, não somente porque a humildade é uma grande virtude humana, mas porque, em primeiro lugar, representa o modo de actuar do próprio Deus. É o caminho escolhido por Cristo, o Mediador da Nova Aliança, o qual aparecendo no seu porte como homem, humilhou-Se a Si mesmo, obediente até à morte na Cruz”

“Penso em tantos rapazes e raparigas que estão no catálogo dos *santos anónimos*, mas não são anónimos para Deus. Para Ele cada pessoa é única, com o seu nome e o seu rosto. Todos, e vós bem o sabeis, estamos chamados a ser santos!”

“Queridos rapazes e raparigas – disse o Papa – em nome de Jesus, querovos repetir com força esta noite, Ide, vivei, amai! – exclamou – Aos olhos de Deus, cada um de vós é importante. Sois importantes para as vossas famílias, para os vossos amigos, para os vossos educadores, para todos aqueles de quem gostais, para o vosso país, para o mundo inteiro, para a Igreja, para Jesus Cristo. Porque não há vida que não seja importante; senti-vos realmente importantes, protagonistas, porque estais no centro do amor de Deus”.

“Se olhardes para a frente descobrireis, com felicidade, que o futuro está encerrado na vossa capacidade de responder ao convite de Cristo a amar sem reservas”

“Em Cristo encontrareis a resposta às perguntas mais íntimas do vosso coração, porque Ele, só Ele, é capaz de vos fazer realmente livres e

capazes de amar. Não tendes que temer nada, porque, inclusivamente, quando parece que Ele está mudo face às vossas perguntas, está muito perto de vós, mais, leva-vos pela mão”.

“Propor Cristo [aos outros] não significa impô-Lo. Ali, onde há violência e coacção, não está Cristo. Sede jovens de personalidade forte; isto é o que espera de vós o Papa; isto é o que esperam de vós os vossos Bispos, as vossas famílias e a sociedade actual”.

“(...) A partir de agora, caros jovens, quereria encontrar-me convosco em Sidney, onde dentro de um ano terá lugar a próxima Jornada Mundial da Juventude. Eu sei, a Austrália fica longe e para os jovens italianos é literalmente no outro lado do mundo. Oremos para que o Senhor, que cumpre cada prodígio, conceda a muitos de vós a possibilidade de ali

estarem. Que mo conceda a mim e vo-lo conceda a vós. Este é um dos muitos sonhos que temos e que esta noite confiamos a Maria, rezando juntos”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/bento-xvi-sonhai/> (19/12/2025)